O SNIG na perspectiva dos utilizadores

Resultados das sessões de capacitação promovidas pela DGT

N.º do tema de sessão técnica: Nº. 2 - Gestão, tratamento, publicação dos dados espaciais, análise ou valor acrescentado dos dados espaciais.

Resumo

A consulta aos utilizadores e a avaliação da sua experiência são pilares fundamentais para o desenvolvimento de infraestruturas de informação geográfica (IIG) sólidas, centradas nas pessoas e preparadas para o futuro, sendo este o caminho que tem sido delineado para o SNIG.

Este trabalho centra-se na avaliação do SNIG pelos utilizadores, tendo por base o *feed-back* obtido por parte dos participantes que realizaram as ações de formação sobre a IIG promovidas pela DGT em finais de 2023 e início de 2024.

Estas ações pretenderam contribuir para fomentar uma utilização mais eficaz do SNIG como plataforma de pesquisa e descarregamento de informação geográfica (IG), promover a exploração do visualizador, bem como demonstrar junto dos utilizadores reais e potenciais da IIG, as suas potencialidades e diferentes áreas de utilização. Os cursos realizaram-se on-line, tendo envolvido cerca de 1200 formandos. Destes, mais de 1000 responderam ao questionário sobre o SNIG, número que pode ser identificado como representando uma amostra significativa do universo dos utilizadores de IG e do SNIG.

O questionário sobre o SNIG preenchido pelos formandos compreendia três secções, nomeadamente: (1) caracterização dos formandos em termos de atividade profissional e área de atuação; (2) identificação do contexto em que utilizam IG e quais as barreiras ao acesso e exploração dessa informação e (3) forma como a pesquisam, acedem e exploram através da IIG, para os seus objetivos e projetos, dando ainda a possibilidade de contribuírem com sugestões de melhoramento do SNIG.

Os resultados destacam como papéis primordiais atribuídos ao SNIG, as funções de acesso e partilha da IG alicerçadas numa pesquisa fácil e intuitiva, que são de facto as atribuições chave de uma IIG.

Das principais barreiras ao acesso e à exploração da IG em Portugal identificadas pelos respondentes, destacam-se a insuficiente oferta de formação especializada, as questões da partilha de dados entre instituições e a escassez de recursos humanos na administração pública.

Quanto à relevância do SNIG para as políticas públicas é o contributo para uma política de dados abertos a opção mais escolhida, seguida do apoio à aplicação do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) e à aplicação da diretiva INSPIRE.

Esta avaliação ao SNIG surge numa altura em que, também a nível internacional, a Estratégia Europeia para os Dados (*European Data Strategy*) e os Espaços Europeus Comuns de Dados (*Common European Data Spaces*), apontam o foco das IIG para o utilizador, centrando os desenvolvimentos mais intensamente na procura e nos casos de uso concretos e menos no cumprimento de especificações técnicas complexas e pouco sustentáveis.

Os processos de consulta dos utilizadores e a disponibilização de ferramentas de avaliação que estabeleçam uma ponte com o exterior e com as comunidades que podem tirar partido da IIG, são assim extremamente importantes, porque para além de divulgarem a infraestrutura, garantem que a sua evolução contempla as necessidades dos utilizadores, enquadrada numa visão de futuro clara e consistente, bem como articulada com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos e com as iniciativas nacionais, europeias e mundiais no domínio da IG.

Palavras chave

SNIG, avaliação, utilizadores, usabilidade, acessibilidade, barreiras, Estratégia Europeia para os Dados

Autores

Ana Luísa Gomes
luisa.gomes@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território (DGT)

Alexandra Fonseca
afonseca@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território (DGT)

Danilo Furtado
dfurtado@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território (DGT)

Paulo Patrício
ppatrício@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território (DGT)

Rita Pereira
aspereira@dgterritorio.pt
Direção-Geral do Território (DGT)